

## Bancos emprestam mais de 98 mil milhões para habitação

Os bancos emprestaram 98,670 mil milhões de euros para aquisição de habitação, até ao final do ano passado. Os créditos concedidos a particulares para aquele efeito registaram uma quebra de 1,6%, face ao exercício anterior, enquanto os empréstimos concedidos a sociedades não financeiras tiveram uma descida de 3,3%. Quanto ao crédito atribuído às empresas, ficou-se em 72,556 mil milhões de euros, adianta o Banco de Portugal. O rácio de crédito vendido dos empréstimos às famílias apresentou uma ligeira quebra, para 4,2 pontos percentuais.

## Zona Euro mantém trajetória de crescimento

A Zona Euro registou um crescimento de 0,6% do PIB, no último trimestre do ano passado. Apesar de se ter verificado uma quebra de 0,7%, face ao trimestre anterior, e de 2,8%, em termos homólogos, a região da moeda única manteve uma evolução bastante positiva. De notar que foi o 19º trimestre consecutivo de crescimento, sendo que, no ano passado, o crescimento foi de 2,5%, o melhor resultado desde antes da crise financeira. A Alemanha continua a posicionar-se como o principal motor da economia europeia.

# Empresas enfrentam aumento de ataques cibernéticos

O aumento da ameaça de ataques cibernéticos, em número e em escala, afetando várias áreas de negócios, vai obrigar as empresas a implementar novas medidas para abordar o risco cibernético de forma global. Esta é uma das conclusões do relatório “2018 Cybersecurity Predictions” elaborado pela Stroz Friedberg, empresa do Grupo Aon.

“Em 2017 assistimos a diferentes tipos de cyber ataques. Dos ataques de phishing que influenciaram campanhas políticas, a ransomware que afetaram sistemas operacionais a uma escala global. Com o crescimento da Internet das Coisas também assistimos a uma proliferação de ataques DDoS que condicionam a funcionalidade dos dispositivos”, afirma Andreia Teixeira, especialista na área da cibersegurança da Aon em Portugal.

Para a especialista, “em 2018, antecipamos uma maior exposição das empresas ao mundo digital devido a uma convergência de três tendências: primeiro, uma maior dependência das empresas em tecnologia; em segundo, a intensificação da regulação de proteção de dados e, em terceiro lugar, o aumento do valor dos ativos não tangíveis. Uma maior exposição vai exigir das empresas uma resposta integrada da cibersegurança, alinhada com a cultura da empresa e com os quadros de gestão. Os gestores têm de adotar uma abordagem coordenada, orientada pela administração, para gerir os riscos cibernéticos, permitindo melhorar a resposta e mitigar o impacto.”

Segundo um relatório da AON, as transações que usam pontos como moeda, como companhias aéreas e retalho, vão ser um dos principais alvos dos criminosos.



Transporte aéreo e retalho entre os principais alvos do cibercrime.

## Negócios online vão duplicar até 2025

Em 2017 a percentagem de portugueses a utilizar a internet foi de 73% (contra 48% em 2009). Este número deverá aumentar para 91% até 2025. Esta é uma das conclusões da última edição do Estudo da Economia Digital em Portugal, desenvolvido pela ACEPI em parceria com a IDC.

Já no que concerne ao número de portugueses que fizeram compras online em 2017, este valor alcançou os 36% em 2017 (13% em 2009), esperando-se que até 2025 venha a crescer para os 59%. O volume das compras online realizadas pelos portugueses em 2017 situou-se nos 4,6 mil milhões de euros (1,7 mil milhões de euros em 2009), valor que deverá crescer

para os 8,9 mil milhões de euros até 2025. Já no que se refere ao volume de negócios efetuado online pelas empresas e pelo Estado em 2017 este valor totalizou os 70 mil milhões de euros (24 mil milhões de

### Crescimento anual superior a 7,7 mil milhões de euros

euros em 2009), esperando-se que venha a ascender aos 132 mil milhões de euros até 2025.

## easyJet promove igualdade salarial



A easyJet acaba de anunciar a promoção da igualdade salarial dentro da companhia aérea. A iniciativa partiu de Johan Lundgren, CEO da easyJet

“Na easyJet, estamos absolutamente empenhados no compromisso de garantir remunerações iguais e as mesmas oportunidades para mulheres e homens. Quero aplicar esta filosofia a todos os colaboradores e, para mostrar o meu compromisso pessoal, pedi ao Conselho de Administração uma redução do meu salário para igualar o da Carolyn”, refere Johan Lundgren.

Tomando a iniciativa, o novo CEO da easyJet solicitou ao Conselho de Administração que o seu vencimento seja equivalente a 706 mil libras brutas anuais, de forma a igualar o da sua antecessora, Carolyn McCall, quando abandonou a easyJet.

## Ordem dos Notários defende criação de escritura pública eletrónica



A revolução digital foi o mote do projeto apresentado ao Presidente da República por Jorge Silva, bastonário da Ordem dos Notários.

Criar uma certidão digital permanente para os documentos notariais e uma escritura pública eletrónica que torne possível a realização de negócios jurídicos desmaterializados, como, por exemplo, a compra e venda de imóvel. Estas foram algumas das propostas apresentadas por Jorge Silva, bastonário da Ordem dos Notários, a Marcelo Rebelo de Sousa, incluídas num projeto mais amplo de “revolução digital” dos atos notariais.

Num encontro que teve como temas centrais as propostas para a revolução digital e desmaterialização na atividade dos notários e noutros setores da Justiça, e

ainda os contributos da ON para a reforma e para o Pacto da Justiça, Jorge Silva apresentou ao Presidente da República algumas propostas para tornar a vida de cidadãos e empresas “mais fácil e menos burocratizada” e diminuir os custos na formalização de negócios, ajudando “a atenuar as dificuldades provocadas pela localização geográfica e pela infoexclusão digital”. Marcelo Rebelo de Sousa mostrou grande entusiasmo com este projeto de modernização e desmaterialização, disponibilizando-se para apoiar a ON nesta revolução digital para que possa avançar efetivamente e de forma célere.